



Sistema Estadual de Registro de Preços (Serp): compra eficiente de medicamentos na atenção primária à saúde

CARACTERIZAÇÃO

O estado do Espírito Santo possui 3.885.049 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2014). A região metropolitana corresponde a 43,4% da população. Do total, aproximadamente 83% reside na zona urbana. A densidade populacional é de 84,28 habitantes/km².

Perfil epidemiológico

As doenças crônicas não transmissíveis são as principais responsáveis pelas mortes prematuras e perda de qualidade de vida da população.

As doenças do aparelho circulatório representam a primeira causa de óbito para ambos os sexos, ganhando forte significado a partir dos 50 anos de idade. Destacam-se os óbitos por doença isquêmica do coração e doença cerebrovascular, ocupando 34% e 32% respectivamente. Enquanto em indivíduos do sexo masculino a incidência de óbitos por doença cardíaca foi maior, no sexo feminino prevaleceram as mortes por doenças cerebrovasculares. O infarto agudo do miocárdio foi responsável por 85% das mortes

por doença isquêmica do coração em 2010, seguido pelas doenças isquêmicas crônicas, com 12%. Entre as mortes por doenças cerebrovasculares, o acidente vascular cerebral foi responsável por 86%.

A epidemia de Aids no Espírito Santo é considerada estável. No ano de 2004 existiam 16,7 pessoas com Aids para cada 100 mil habitantes. Em 2010, essa taxa permaneceu em 16,6, apresentando uma média de 500 casos novos por ano nesse período.

As coberturas vacinais de rotina em menores de 01 ano no Espírito Santo atingem as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde (90% para o BCG e 95% para as demais vacinas).

Estruturação da rede de saúde

O estado conta com uma rede hospitalar própria, composta por 15 hospitais, distribuídos em 10 municípios, sendo que 03 destes hospitais são administrados por Organização Social (OS).

Além da rede hospitalar, o estado conta ainda com os seguintes serviços de referência:

- a) O Centro de Atendimento Psiquiátrico Dr. Aristides Alexandre Campos (CAPAAC);
- b) O Laboratório Central (Lacen):
- c) O Centro de Atendimento Toxicológico do Espírito Santo (Toxcen);
- d) O Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo (Crefes);
- e) Os Centros Regionais de Especialidades (CRE), onde são ofertadas consultas especializadas e exames de apoio diagnóstico;
- f) Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador (Renast):
- g) O Centro de Hemoterapia e Hematologia do Espírito Santo (Hemoes): responsável pela capitação e qualidade do sangue fornecido a todos que dele necessitam. Coordena, ainda, a Política Estadual de Assistência Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias;
- h) O Centro de Referência em Homeopatia e Acupuntura do ES.

Assistência farmacêutica

A assistência farmacêutica estadual possui uma equipe composta por 85 farmacêuticos, 02 nutricionistas, 43 médicos, 01 enfermeira, 04 assistentes sociais e 129 profissionais de nível médio.

O acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf) no estado do Espírito Santo se dá por meio das farmácias cidadãs estaduais, novo modelo em farmácia pública, com ênfase na humanização e presença permanente de farmacêuticos na dispensação. Atualmente, existem dez farmácias em diferentes municípios, abrangendo várias regiões do estado. No ano de 2015, foram realizados 740 mil atendimentos e abertos 25 mil novos processos de solicitação de medicamentos, os quais são avaliados de acordo com normas definidas em protocolos clínicos.

Os medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (Cbaf) são financiados pelas três esferas de gestão, adquiridos pelos municípios e dispensados nas farmácias das unidades de saúde e farmácias cidadãs municipais dos 78 municípios do estado. Atualmente, existem 12 farmácias cidadãs municipais.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

O governo do estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), em parceria com diversas outras instituições, realizou, em 2006, o "Diagnóstico Estadual da Assistência Farmacêutica na Atenção Primária em Saúde". Foram envolvidos 25 pesquisadores e trabalhou-se com uma amostragem de 10 municípios, por meio de uma metodologia validada e proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A partir desses estudos, debateu-se e formulou-se a política farmacêutica para o estado com os diversos segmentos e atores afins, sendo o segundo estado da Federação a implantar uma política própria na área.

Por meio desse diagnóstico, definiram--se várias ações necessárias, no sentido de organizar e estruturar as diversas frentes de trabalho na área de assistência farmacêutica, inclusive um Sistema Estadual de Registro de Preços (Serp).

A Sesa formulou e apresentou aos gestores municipais, por meio do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (Cosems), a proposta de estruturação do Serp.

Após a adesão, cada município elaborou sua programação, com a estimativa de necessidades dos itens padronizados na Rememe (Relação Estadual de Medicamentos) para 12 meses de consumo. Todas as diferentes programações foram consolidadas pela Secretaria, transformando-se em um único objeto a ser licitado, em escala muito maior do que seria a compra fragmentada por cada município.

Realizou-se os vários pregões eletrônicos, por meio da Comissão Permanente de Licitação da Sesa. Após a tramitação e cumprimento de todas as etapas previstas na legislação, disponibilizou-se as Atas de Registro de Preços para serem utilizadas pelos gestores municipais.

Em paralelo, foi realizada uma consulta prévia ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo acerca da legalidade da adesão e utilização dos gestores municípais do Serp. O parecer favorável subsidiou e respaldou a articulação e mobilização dos secretários municipais de Saúde.

A gestão do Serp é realizada pela Sesa, por meio da Gerência Estadual de Assistência Farmacêutica (Sesa/Geaf). Nesse modelo idealizado, a Secretaria faz apenas a gestão virtual do mesmo, não se envolvendo em nenhuma logística de suprimento nem na gestão financeira.

Objetivando-se facilitar o uso do Serp, elaborou-se um passo a passo para orientar os gestores municipais, disponibilizando-se toda a funcionalidade por meio da internet.

METODOLOGIA

A Sesa disponibiliza a todos os municípios um sistema de gerenciamento do Serp via *internet*. Para o acesso é necessário um cadastro prévio e posterior disponibilização de senha. A Sesa treinou todos os coordenadores municipais da assistência farmacêutica.

Após o primeiro acesso, o usuário pode alterar a senha. O sistema de gerenciamento via

internet contempla, além da adesão/programação a publicação das atas, possibilitando aos usuários realizarem os pedidos e posteriormente informar ao sistema o recebimento do medicamento e o pagamento ao fornecedor, sob pena do sistema não autorizar a realização de novos pedidos.

Anualmente, a Sesa convida oficialmente todos os 78 municípios para participarem da programação anual do Serp. Então, os municípios participantes elaboram a sua programação no sistema de gestão do Serp, com a estimativa de necessidades dos itens padronizados para 12 meses de consumo. As programações são consolidadas pela Secretaria e transformam-se em um único objeto a ser licitado. Este ano (2016), 58 municípios aderiram ao Serp, abrangendo mais de 3,28 milhões de pessoas, o que representa 84,5% da população do estado.

São realizados vários pregões eletrônicos, por meio da Comissão Permanente de Licitação da Sesa. Após a tramitação e cumprimento de todas as etapas previstas na legislação, as Atas de Registro de Preços são disponibilizados para os municípios, para serem executadas. As atas possuem vigência de 12 meses.

Os pedidos são realizados pelos municípios em qualquer tempo e de acordo com sua programação prévia e necessidade. A entrega dos medicamentos é feita diretamente ao município e a prefeitura faz o pagamento ao fornecedor, preservando sua autonomia.

Após a realização dos pedidos é montado um processo interno e encaminhado ao secretário municipal de Saúde, para avaliação e aprovação. O processo é, então, enviado ao Fundo Municipal de Saúde, para empenho e confecção da autorização de fornecimento (AF) e envio ao(s) fornecedor(es). As atas são disponibilizadas, os pedidos realizados e há relatos de alguns municípios em que as AF são emitidas em 05 dias.

O grande diferencial do projeto é que não são necessários investimentos, além daqueles já previstos. O Serp promove, na verdade, uma economia de recursos, já que inúmeros processos licitatórios nas prefeituras, que envolvem vários recursos humanos e materiais, podem ser substituídos por um processo único, aproveitando a experiência e a estrutura já existente.

Para coordenar e articular todo o processo, a Sesa disponibiliza um farmacêutico exclusivamente para tratar do Serp.

Há que se ressaltar ainda, que não existe custo extra com o armazenamento, controle, guarda e distribuição de medicamentos pela Sesa, pois essa logística é feita diretamente com os municípios.

Descrição dos impactos gerados com esta experiência

O projeto teve início em 2008 e já está na 8º edição. Na 1ª edição, houve uma redução de 83% nos preços do Serp em relação aos praticados pelos municípios. Hoje não faz mais sentido fazer um paralelo entre os preços adquiridos pelo Serp com os dos municípios.

O elenco de medicamentos conta com 288 itens, sendo 284 medicamentos e 04 insumos para os usuários insulinodependentes (fita reagente para glicose, seringas e microlanceta).

Atualmente, o Sistema conta com 58 (74%) municípios participantes o que representa 84,5% população do estado, ou seja, 3.281.153 pessoas.

Próximos passos, desafios e necessidades

A lista de medicamentos e insumos deve ser aperfeiçoada constantemente, pois foi verificado que os itens com quantitativo consolidado extremamente pequeno, apresentam um alto índice de fracasso nos certames licitatórios. Portanto, periodicamente, é necessário reavaliar a lista de medicamentos.

Um dos principais desafios verificado é a constante substituição dos gestores municipais (secretários e farmacêuticos), o que leva a uma descontinuidade do serviço e necessidade de convencimento e treinamento dos novos gestores, visto que os profissionais

que saem não repassam as informações ao seu sucessor.

Constatamos que, a principal necessidade do projeto hoje, é a contratação de outro profissional, pois o Serp é gerenciado por apenas um farmacêutico, além da estrutura da Comissão Permanente de Licitação da Sesa. Além disso, é necessário concluir o relatório do sistema de gerenciamento do Serp, para uma melhor gestão.

CONCLUSÃO

Os 58 municípios que aderiram ao Serp beneficiam potencialmente 84,5% da população do estado. Isso possibilita acesso ampliado e regular aos medicamentos da atenção primária à saúde, garantindo tratamentos eficazes, sem interrupção e consequente melhoria na qualidade de vida.

O Serp é uma das estratégias da Sesa para fortalecer a atenção primária, que deve ser organizada como porta de entrada do sistema de saúde, enfatizando sua função resolutiva, a fim de atender a maioria das necessidades em saúde da população (doenças mais prevalentes), evitando-se a complicação dos agravos e a necessidade de internação na rede hospitalar, que é extremamente sobrecarregada.

Por meio do Serp, incentiva-se o município a utilizar adequadamente a ferramenta do planejamento, conhecer o perfil de saúde de sua população, para que então possa elaborar uma programação adequada dos medicamentos de atenção básica a serem adquiridos.

Além disso, podemos destacar como principal conhecimento adquirido no desenvolvimento desse projeto o fato de que grandes resultados não dependem necessariamente de projetos e ações complexas e caras. Muitas vezes, em gestão, boas doses de criatividade e espírito empreendedor, são capazes de forjar a construção de soluções extremamente úteis à nossa sociedade e às organizações públicas.



SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO DE PREÇOS DE HEDICAMENTOS (SERP)

ORTENTAÇÕES PARA OPERACIONALIZAÇÃO DAS AQUISIÇÕES DOS **HEDICAMENTOS PELOS MUNICÍPIOS**

1º Passo: O municipio deverá regulamentar o artigo 15 da Lei 8.666/93, que versa sobre sistema de registro de preços, através de Ato Autorizativo (Lei/Decreta Municipal) de forma que contenha autorização para que os órgãos e entidades do Poder Público Murricipal possam fazer uso de ata de registro de preços de outro ente federativo, bem como, em caminho inverso, órgãos e entidades de outro ente federativo possam utilizar a ata de registro de preços do Município (nos moldes do Decreto Estadual N.º 1.790-R, de 24/01/07 Above 11

Obs.: Sem esta regulamentação não será permitido o Município utilizar a Ata de Registro de Preços

2º Passo: Assiriatura do Termo de Adesão pelo Prefeto e pelo Secretário Estadual de Salide em ato presencial

3º Passo: Programação anual de cada medicamento, com base na Ratação Estadual de Medicamentos Essenciais (REMEMS) vigente. A SESA disponsiliza para todos os Municípios que aderiram ao SERP um Giosema Informaticado de Gerenciamento do SERP.

Obs.: A SESA capacitou de responsaveis pelo SERP dos municipios que aderiram para o usa do Sistema Informatizado de Gerenciamento do SERP em degembro/2009 e julho/2019.

4º Passor Solicitação de medicamento.

artir de 2011, o responsável pelo gerenciamento do SERP no município iná acessar o site de Secretaria de Estado do Saúda (www.seudic.es.gov.brsero), informar o login e senha e realizar o pedido no sistema de gerenciamento do SERP, o qual irá gerár uma plantif constando número de processo. CNPJ do fornecedor, marca, número da Ata, vipência. rhidade programada, quantidade solicitada, para que seja anexada ao processo.

5º Passo: O Municipio deverá abrir um processo de compra específico para cada ATA, viseo e o processo "mãe" estará de posse da SESA. Este processo deverá ser instruido com es sequintes documentos:

- mento inicial endereçado ao expenador de despesas do município, compra dos medicamentos em questilo através da Ata de Recistro da Precos de Hedicamentos da Secretaria de Estado da Saúde (modelo no Anexo IV),
- b) Plansina gerada pelo sistema, conforme descrito no 4º passo.



11º Passo: O fornecedor realiza a entrega;

12º Passo: A Central de Abastecimento Farmacéutica do Município recebe e confere os inedicamentos, posteriorimente atesta a nota fiscal e anexa ao processo, que é encaminhado an Fundo Municipal de Saúde para pagamenta.

13º Passo: Após pagamento, o processo retorna à Assistência Farmacéutica, para que as informações sesam inserigas no Sistema de Garenciamento do SERP e para realizar riovas solicitações, quando necessário.

Para novas solicitações, a psaniha com ouantitativo solicitado e autorizado deverá ser tinhado ao Ordenador de despesa solicifando ici, que sená enca empenha da nova parcela. A partir dal, deve-se segua o 8º passo em diante



Cópia da A.R.P. -- Ata de Registro de Precos firmada pelo Estado essinade pelo Secretário de Estado de Saúde e pelo fornecedor (disponive) ware structe as don't brisanciatos's

Cópia da Publicação da Ata no DOES (está no final de ata disponível no site de

e) Cópia do Ato Autorizativo (Lei/Decreto) Municipal

Copia do Termo de Adesão do municipio ao SERP: 13

Solicitação de empenho do valor a ser pago ao fornecedor

6º Passo: O ordenador de despesa autoriza o empenho e anexa ao processo a delbaração eto à Lei de Responsabilidade Fiscal. O processo è encaminhado ao Fundo Municipal de Saude

7º Passo: O Fundo Municosi de Saúde infirma a dotação orçamentária e empenha o valor referente à compra.

Dos: Não nã necessidade de pesquisa de preço para verificar se os valores praticados pelo SERP estão compativeis com o mercado, visto que durante o processo licitatório e sbrigatório uma ampia pesquisa de preços, conforme preconiza a Lei 8.666/93, e todos os Municípios adenram ao SERP, estão no processo como árgãos participantes, ou seja, estão instruindo o processo desde o inicio, com a programação, informações orçamentainas, local de entrega dos medicamentos e integram a atá de registro de preço. Sena necessária uma pesquisa de preço, caso os Municípios estivessem utilizando es atas como "carona" ou "órpão não partipante" (ver art. 3º do decreto 1790). O processo "mãe" com todas as informações do processo licitatório, tais como, pesquisa de preços, avallação da visibilidade aconômica pela SECONT (Secretaria de Estado de Controle e Transparência), parecer do PGE (Procuradoria Geral do Estado), entre outras informações, está disponível ria SESA para tulta peros Municípios, quendo necessário.

8º Passo: Emissão de Autorização de Fornecimento de Medicamentos (AFM);

9* Passo: O resumo de AFM deve ser publicado de acordo com a Lai Orgânica do Município.

10º Passo: A AFM é enceminhada ao fornecedor por fax, quando se tratar do SERF 2009/2010, Para o SERF 2010/2011 sera encaminhada automaticamente ao fornecedor pelo Sistema de Cereoriamento do SERP



IMPORTANTE:

- Em hipótese alguma o total solicitado (quantidade acumulada) deverá exceder o quantitativo cotal programado pela Município. No SERP 2010/2011, o assemilia bloqueia automaticamente o pedido quando il saldo daquele Municipio estiver perado
- Deve se atentar para a vandade das Atas. Dessa forma, a última parcela deverá ser solicitada com arrecedência suficiente para que a entreça dos medicamentos efetivemente aconteça antes do vencimento da Ata-
- A gestão do SERP será restizada peix SSSA, por mero da Gerência Estadual de Assistência Farmacéutica (SESA/GEAF). Escará sob a competência a responsabilidade do destor municipal, a destão dos recursos financeiros destinados à esse custeio, a perinição sobre o cronograma para execução das parcelas, o recebimento e armagenamento dos medicamentos adquiridos por maio do SERP, assim como o efetivo pagamento diretamente aos fornecedores
- È sinda responsabilidade do gestor municipal, alimentar um Sistema de Informações Gerenciais de Assistência Fermacêutica Bésica (Anexo V). Resialta-se que o preenchimento dos indicadores constitui condição prévia é habilitação e continuidade. de uso do SERP pelo Município, conforme clávaula terceira do Termo de Adesão.
- · No caso de xregulandade por parte do fornecedor, o Municipio deverá se reportar diretamente ao mesmo em busca da solução do problema. Cado não haja acordo entre as partes, o fato deverá ser oficializado ao Gestor Estadual do SERP para as providências cabiveis
- Caso seja constitutado que o preço de algum item constante do SERF esteja maior que o praticado pelo mercado, essa liformação dave ser encaminhada ao Gestor Estadual do SERP, para que o mesmo negocie com o fornecedor a redução do preçu ou a liberação do fornecedor das responsabilidades na referida ATA

Fâbix Rogêrio Gomes Peneira - Gestor Estadual do SERP (SESA/GEAF)

(27) 3382-5079

geof.serp@saude.es.gov.br.



ASSISTÊNCIA PARMACÉUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

NORMAN TECNICAS DA ESTRUTURAÇÃO E DESPONTACIZAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE RELISTRO DE PREÇOS (SERP)

3 A SESA implantará o Sistema Esbedual de Registro de Precis (SERF) para aquisido de medica tenção providria, por meio do qual dispossibilidad ana municipios, que adermin à proportie, a respectiva Ata de legistro de Preços (ARP)

degra a REMINE, em conformidade com a consolidação das listas e programações encaminhadas oficialmente

2) O SIRP possibilitarà a aquelgia des referetos medicamentos, pelos gestores municipais, comando-se uma apple para tenhan el hunciassa sigual e premiuver a consequente methoria de dispossibilidação de medicamentes as refere balles de salote, com materraplicable e, preservalmente, as prepa rescores en função de accounta de minin.

3) A adeala municipal as SEPF deverá pontación anualmente, de manera formal, em conformidade com o unicipinante fais seguntas elabate. Al Edição de Decreto Hundiços registementación ense materia na esfera municipal de gestios; til Elaboração da REMENTE, em conformidade com a naciencidade epidemológias local e on o electo de maticipamento de Alexição Primária em Saudo (propelancia municipal) conditione de REMENTE, il Elaboração de estimativa de necessidades de salas fam salectoriade para 12 meses, utilizando-se metodos adoptados de proprieto de la Primária de de adeala de SERF, mediante presonibre de antire do Terrior servições ous será disponibilidades para 355A.

4) Para a adesão à primeira edição do 365P (2008), no municípios observados deverão cumprir as étapas revistas su producta enterior, imprehenvemente ain 07 de atril de 2009.

5) Or municipios interessipos deservão anda presentar um Soterio de Embracións desenciais de Assistência simalelados (SSG-49) na APS, comendos por mocelhiria, Ruinis e periodicipate definidos pela SSGA. Resistên-e um a mendación de alimentação deseit SIG-AP (contitur condição, právia a Hallittação a continuidade de no do SSRV, pela municipio;

A) A pestão do SEFP e da ARP será realizada pelo IESA, por meio da Gerência Sistencial de Assindencia armandutosa (SESA/SEAF) e do Seisor de Compres. Ficare do a competência e responsabilidade do gestor numeros, a gestão dos recursos finamentos destinados a esse cuertos, a definição sobre o crimograma para excuplo das persialas, o refedementa e armagenamento dos medicamentos adquisdos por maio do SEFP. sum como o efetivo pasamento diretamente aos fortecedores.

T) A partir de efetiva dispositilização da ARP para evecução, fica fiscultada so gestor municipal a opção de idigario sis medicamentos em questão por colon meso, que não seja o 168P, has organista situações (e) justido os preços da ARP não foreir resis vertagones do see outra espões. 1) quando es verificar a relacionamente de contrato por partir de foremendor (o) quaento o prisso para entrega estipulada partir revendor dos for compativos com e recessibade dol (s) pacientes (s) el rou sono a praiso determinados judiciamentes.

I. description manufactured in systems. The first control of the fi

Big II - J. B. L. Chr. 4.

- Policy Adv. Jac Selection of Comment of the Appeller Spin. Note Sented participate the Spinor operation of the Spinor operation ope

A color Ada politiquement (processed alle adoptive set), dele cente participant in a sprone growther alle administration has information in a sprone growth and a spro

side as an a minimary common para among administrate repending property and extractional control and account on a month of the control of the

Description of their of security of their parts Defended or Register as Propie to security of the Control of the Control of their or their parts of th

PARECERICONSULTA TC-401/0008

PROCESSO - TO STREET

INTERESSÃOS - RECRETARAS DE ESTADO DA BAUDE ASSUATO - CORRUÇTA

ESTRUTURAÇÃO E ORPORBELÍSAÇÃO AOS GESTORES MUNICIPAIS DE ATA ESTADUAL DE REGISTRO DE PRECOS DE MEDICAMENTOS - PORIBILIDADE DE ADESÃO E REGISLAMENTAÇÃO PELOS MUNICIPOS ATTREBENADOS ATRIANSES DE LELLOCAL ESPETITADA - EXPETÎNCIA DE LAMITAÇÃO À ADESÃO DE SUTIDOS ORSONOS E METICADOS DA ADMINISTRAÇÃO DOS PERAS DE SYRRIGENCIA AOS PRINCIPOS CONSTITUCIONAIS NERENTES AS DISTRICTES

er TO STANSOT and you've incompany on Dallacts the Indice. To Ann Trans. National Community is said Tributed, and account format.

- Personalismo de mandrosquite e phonomissagio per Costrera Municipari, de uma Ale Estatular de Proposio.

 Municiparismo (m.) personalismo de municipar, develamente communidad de Estat.

 2 Prospolitante de altimo a communida Estatuni Municipar a referita Ala Estatular de Proposio de Proposio Alexa.
- 2. No facilitie desse promote del sociale desse accommenso administrativo desse de un associar per Securi Sociale e censo.

refer que é en compretencia deste Tribuna desde suste comunita que lhe sepe formulada ca torna so la forma, continuada delgo P., senso XPA, de Las Darquineses M 2010

RESOLVER on the Consultation to Villagia on College in Estado de Espelo Garm, en en and the state of the first, purposessions adultional or with the Polymons Connections and adultional Adultion Connections and adultional Adultion Connections and adultional Adultion Connections and adultion Connection Co

Commence fairs vettice as a consecuta procession de financiario Politicas, for Consecuti Caragonii indebide alian formi. Nevelative financia disputer faira. Commence con financia and faira de financia consecutiva en disputalizacija and financiare Managonici de ante fair Financia consecutivo deliminaria de processio deliminaria disputazioni deliminaria con statisticalizacija podra a a positivata interpritati por financia deliminaria Managonia deliminaria con statisticalizacija podra a a positivata interpritati podravnimenta attributazioni Managonia deliminaria deliminaria con statisticalizacija Canagonia deliminaria deliminaria con statistica deliminaria deliminaria deliminaria deliminaria Canagonia deliminaria per Financia deliminaria deliminaria deliminaria deliminaria deliminaria Canagonia deliminaria per Financia deliminaria deliminaria deliminaria deliminaria deliminaria Canagonia deliminaria per Financia deliminaria deliminari

Terrette: 2 i consciolo (signe e a de cue cub e despois de Colembio de Cidado portune riegão (se entratad da Arbemanique Francis conservo de Marcolos, endo expressamente autoristad e a elitera de modificade a pasician formada da Arbemanique Francis de responsamente de conservo de Colembio de Presidente de Presidente de Presidente de Presidente de Presidente de Presidente de Registro de Reg

in again, to destinate the culture Catalian, the Constitution of the Catalian Catali

region a ministeria de sum mente Montanio passami unidad a ada de linguisto de prespos do Mannagos.

El separa comissão de Aria de Projection de Projectio de ministerio de PUEZ.

El para a professiva de termis ano abusino inspiratores qual en ministerio de PUEZ.

I de PUEZ, el Transisto de Contante de Linduis (PUEZ de Esternia seu comissió decidad a provincia de ministerio de Contante de Linduis de Lindu

central part of plant Analomi (41 AACOST)

Let a provide varies of P mg (Constant of 2 STOC)* A Ale as fraggrows of Proposition and approve control are obtained as for the provide provide and provide an approximate provide provide an approximate provide and provide an approximate provide an approximate provide an approximate provide an approximate provide approximate provide an approximate provide an approximate provide an approximate provide approximate provide provide an approximate provide provide an approximate provide provide provide and provide provide an approximate provide provide

in pass, to phosps on what worked pashs subtiles, invalidations, 1999, Marian plans outlined, as communified and part of the control of the c

Spot diagramm estabelectus prict in signific de project, de terme a brussente consistente alternativa del priction publicità dia possi, in messione coli nottre private invenere del primipira dei indicatori a alternativa del primipi.

Li il seco siduato noi presionen autra d'Australina del missionistici desse repolità, codi, trastica di commissioni presi principi minigica a con ziamo estiminato de PE 22 diabetes, pode presider de desi commissioni del commissioni presi principi del projecti del primipio del projecti del primipio del primipio del primipio del commissioni del primipio del primipio

Nagments receive a mountain even part in Processing in all Forei, generalization on have on al. 201, none in Appendix receive in the size of policiente angleparather receive in Appendix receive in Program of Processing in Appendix in the program of the process of the process

12. Edit presidente com como à residenção das regris disamente estadenciais part o report de palços o libertos o l. 12. Edito presidencia com como à estadencia ferida para a antalo e regime de presidente por activido algor le recidente, sector encorar os presidentes de insurante para a antalo e regime esta presidente para de como compresa de primerção de para de p

The inventor disposable contraderiors year, one sp transaction incomes de requires de proper se Sciences Extendes e Management section desserves approve de autorises a animale inventage de section require e emissione de Animales de A

conjugate factor organic parameter and conformation that private the medial parameter for experimental and parameter for the properties of the properties of

Colonia, de Priparecolónico e de excessione. o elevalidament. 2841. enregalha ente Partiera Comunilla, indegratable e, a esto de Consolhiese Passione. ouverses, e especial persona do agreciação de Dir. Colonolouses Majorde Millanda Millanda, Pin Politica, Mario Assos Minera, Centrero Messon de Suaja. Sumbon Lavriga, Esponio Ejustino dia Angio a Mario Anthero de Sina Processo, ambie, a DE Calle Lucia VAL de Anajo. Processora de Antiga de Messono Politico junto a mán Pillucias

CONSELHED A MARCH INCOME PRESTAN

SOMEDHERO WARD ACKES MOREINA

CONTELLIBRIO LIMBERTO MUTRIANS DE SOCIA

CONFERENCE CALLEGIS, MARKE

DEMONSTRATION WAS CONTRACTOR OF THE VALUE

DEP CELIA LUCIA VAZ DE ANALUO

Proceduración de Juntica

Secretario Genut das Socioles



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Cláusula Terceira: Dos compromissos do Município - Ao

- L Carantir que todos os atos inerentes ao procedimento sara sua apesão ao SERF e utilização de Ata de Registro de Preços, estejam devida ente formalizados e aprovados pela auto competente através de decreto municipal específico:
- 2 Elaborar e homologar sua Relação Hunicipal de Médicamentos Essenciais, em o m a necessidade epidemiológica Tocal e som a Relação Estadual de Medicamentos flasenciais e Expeccionals (REMEME):
- 3 Elaborar e encaminhar & SESA, órgão gastor, sua estimativa de consumo de medicamentos pera 12 meses, pare cada tem da REMUME que integre a REMENTE.
- nente, um responsável municipal para ser capacitado e para si consegu gerenciamento da programação realizada e integrante do SERF;
- 5 Zélar pelas ubrigações assumidas, executando a Ata de Registro de Preços de acordo com mas recessibilities:
- Almentar um Sistema de Informações Gerenciais de Assistância Farmacêucica (SIG-AF) na APS, composto por indicadores, fluvos e penodicidade definidos pela SESA. Ressalta-se que a narutenção da alimentação dates SSG-AF constitui consição prévia á habilitação e contr de uso do SERP, pelo mun
- 7 Zelar pelo devido pagamento diretamente aos formecadores, em conformidade com os pracos. previstos em lei e no 504ai, assim como selar pelo cumprimento de todas as clâusulas contratuals existences.
- nar os recursos orçamentários para aquisição dos medicamentos:
- at Dotacko orcamertária: XXXXX
- rento de despesa; XXXXX
- c) Forta da recursos: XXXXXXX

Cláusula Quarta: Fics facultado ao gestor n nuncipal, a opção de adquirir os medicamentos em questão por outro miso, que não seja o SERP, nas segumes situações: a) quando os preços da ARP não forem mais vantajosos do que outre opção; 6) quando se venticar o não cu do contrato por partia do fornecedor; c] quando o prazo para entrega estipulado pelo fornecedor não for compatívet com a nacessidade do(a) paciente(s) e/ou com sa prazos determinados judicialmente; (f) quando toda a quentidade reservada na ARP, para um referido medicamento, tiver sido executada, e, lánda essim, não for suficiente para atender a necessidade dos usuánios opio em questão



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÉRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

ASSISTÊNCIA FARMACÉLITICA NA ATENCÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (ARS)

SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO DE PREÇOS (SERP) - VIII

TERMO DE ADESÃO

Fazem o termo de adesão entre si, o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e o municipio de (NOME DO MUNECLIPIO), com vistas a otimização dos recursos financeiros, redução da burocratização e conseqüente ampliação do nivel de cobertura em medicamentos, por meio da estruturação do Sistema Estadual de Registro de Preços (SERP).

O Exado do Espirito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, pessoa jurídica de direito público interno, CGC/MF sob o nº. 27.080.601/0001-96, com sede à Ruia Judith Mária Oresto populor interior, COLIFF SOO O TO ZONE SURVIVOUS PIL, COM SONE A NAS DOCT MENSO TOWN YEARDS, 255, PRISS OS SAS, ES, ENISSEN FRAS, PARTINI, CONTENIDADO SISSA, NEIBE SEO Expressination Dello Secretario RECARDO DE OLIVEIRA e e municipio de (NOME DO MUNICIPIO), representado netes ato peio Prefeto (NOME DO MESFETTO). CPF: (CPF DO PREFETTO), comistisso (ERDERECO RESIDENCIAL DO PREFETTO) - firmant o presenta termo de acordo com as cialunulas e condições a sepuir estabelecidas.

Cláusula Primeira: Do objetivo - O presente "Termo de Adesão" sem como objeti elecer os citários normativos para estruturação do Sistema Estadual de Registro de Preços (Kneon

Cláusula Segunda: Dos compromisos da SESA - A SESA se comprometa a

- 1 Valnitrar ferramentas illa gestão é comunicação por miso da internet;
- 2 Oferecer tremamento a 01 jumij representante de cada municipio partrippante da SERF, que deverá atuar como multiplicador local:
- Receder e consolidar todas as informações relativas à estimativa individual (municipal) e total de consumo
- er tados os atra necessários à elaboração do filital e instrução processual para a realização do procedimento licitadoro pertinente:
- assmatura da Ata e o encaminhamento de sua cópia aos damais órgãos participantes:
- 5 Disponibilizar e genenciar a Ata de Repistro de Preços



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÉRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚGE

adquiridos pela Ata de Registro de Preços em seu amexicarifado, atuado à (ENCERECO DE

Cláusula Sexta: Do rescisão - O presente "Termo de adesão" poderá ser rescindido nas

- 1 Sem comunicação prévia, caso ocoria o descumprimento das obrigações ora estiguladas. satis parts flatado ou cario Humicipio.
- ricação oficial, caso seja esta a debisão do gestor competente, sendo vetada ao ricipio, a execução da ARP em vigor e não cabendo ao mesmo sua adesão à próxima adição No SPRE

E por estarem certos e ajustados, firma-se o presence em 03 (três) vias de igual farma e teor.

	Vitória.	06	.0e 2016
NOME DO PREPETO. Prefeto Municipal		RICARDO DE GLIVESRA Semetário de Situado de Saúde	

GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE

Gerencia Estadual de Assistência Farmacéutica



OF/ SESA/GEAF/SERP Nº 091/2016.

Vitória, 19 de Janeiro de 2016

Prezado (a) Senhor (a):

Com o objetivo de darmos início a 8ª edição do SERP (Sistema Estadual de Registro de Preço), informamos que estará disponível do día 11/02 a 04/03/2016 no sistema de gerenciamento do SERP, no site saúde.es.gov.br/serp a lista de medicamentos para programação ANUAL;

Na composição da programação aqual, deverá ser considerado o histórico de consumo médio mensal de cada medicamento;

Ressaltamos que esta programação instruirá o(s) processo(s) licitatório(s) contendo os medicamentos cu/s(s) ata(s) irá(so) vencer em 2016;

Apenas a realização da programação anual no sistema, não autoriza o Município a utilizar a(s) ata(s) de registro de preço originária do processo licitatório do SERP VIII, é necessário firmar a adesão em formulário padrão, o qual deverá ser assinado pelo Prefeito e pelo Secretário Estadual de Saúde;

Informamos que o manual para realizar a programação no sistema de Gerenciamento do SERP, está disponível no site antigo da saúde/SERP/ATAS/INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

De acordo o Art. 13, item II do Decreto estadual nº 1790/2007:

"Art. 13 O edital de proglio ou de concorrência para registro de proços contemplará, no mínimo: II = a estimativa de quantidades mínimas e máximas a serem adquiridas no prazo de validade do registro;"

Ficará estipulada a estimativa de quantidades mínimas e máximas a serem adquiridos de cada item, em 20% e 100% respectivamente;

Qualquer dúvida deverá ser enviada para o e-mail geaf.serp@saude.es.gov.br. aos cuidados de Fábio Rogério Gomes Pereira;

Lucience Bermand Faller

Approximation of the Committee Committee

SECRETÁRIO (A) MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Marechal Maconrenhas de Moraes, 2015 - Bento Ferreira, Vibinia/ES - 29050-625 Telefones: (27) 3137-2426 - 3137-2326 (flox) www.seude.es.gov.br - geaf@saude.es.gov.br

REFERÊNCIAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Es-http://cidades.ibge.gov.br/xtras/ uf.php?lang=&coduf=32&search=espirito-santo-> acesso Maio/2016.

Plano Estadual de Saúde 2012/2015. Secretaria de Estado da Saúde. Governo Do Espírito Santo. Vitória, novembro de 2012.

INSTITUIÇÃO

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

AUTORES

Lucienne Bermond Fadini Fábio Rogério Gomes Pereira

CONTATOS

luciennefadini@saude.es.gov.br geaf.serp@saude.es.gov.br